



SUMAÚMA

Manaus, 27 de Março de 2013 | Ano 02 - nº 07



Ministério Público do Estado do Amazonas
Procuradoria-Geral de Justiça



CAO
MAPH
URB

Centro de Apoio Operacional das Promotorias
de Justiça Especializadas na Defesa do Meio Ambiente,
Patrimônio Histórico e da Ordem Urbanística

Expediente

Procuradora de Justiça e Coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Especializadas na Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e da Ordem Urbanística
Maria José da Silva Nazaré

Ministério Público do Estado do Amazonas
Avenida Coronel Teixeira, 7995 - Nova Esperança
CEP: 69037-473 - Manaus/AM
www.mp.am.gov.br
ambientelegal.mp.am.gov.br/wordpress
(092) 3655-0500 / 0800 092 0500

Texto

André Tobias Castro de Brito

Diagramação

Igson Marcelo Cavalcante de Oliveira

Colaboradores

Juliana Correa Tuji

AUDIÊNCIA PÚBLICA

MP-AM participa de discussão sobre construção de novo Polo Naval

Foto: Divulgação



A construção de um novo Polo Naval na área do Lago do Puraquequara foi debatida em audiência pública realizada no dia 08 de março, no plenário da Assembleia Legislativa (ALE), realizada em conjunto pelo Ministério Público Federal (MPF) e Comissão do Meio Ambiente da ALE.

O objetivo da audiência pública foi ampliar a discussão sobre o tema, além de informar a atuação dos órgãos públicos, zelar pelo princípio da eficiência e acima de tudo, assegurar a participação popular, principalmente dos moradores das 19 comunidades ribeirinhas da região do

Puraquequara que lotaram o plenário da ALE para discutir os impactos ambientais, sociais e econômicos da obra.

O projeto do governo estadual prevê a implantação do polo na margem esquerda do rio Amazonas, na região do Puraquequara, zona leste de Manaus, numa área de

aproximadamente 32 quilômetros lineares, onde vivem comunidades de agricultores e pescadores. A Comissão do Meio Ambiente da CMM anunciou que em breve realizará também uma audiência pública para discutir o projeto de instalação do Polo Naval.

MP-AM acompanha simulação na praia da Ponta Negra

Foto: Hirailton Gomes



Procuradora de Justiça e Presidente da Comissão Especial criada para apurar assuntos referentes ao balneário, Jussara Pordeus, acompanhou a ação

No dia 26 de março de 2013, foi realizada a simulação de como deverá funcionar a praia da Ponta Negra com os novos termos celebrados no compromisso de ajustamento entre o Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM), o Município de Manaus, o Instituto Municipal de Ordem Social e Planejamento Urbano (Implurb), o Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Amazonas (CBMAM) e a Polícia Militar do Amazonas (PMAM).

O objetivo da simulação era observar como iria se desenvolver o trabalho integrado da PMAM, do CBMAM, da Guarda Municipal e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), para que sejam garantidos os aparatos necessários em casos de afogamentos e tomadas as medidas necessárias na realização dos primeiros socorros.

Duas simulações foram realizadas na praia com homens do CBMAM. A

primeira foi executada apenas com o pranchão como recurso de salvamento. Já na segunda, o jet ski comprovou sua eficiência e rapidez no resgate, se mostrando indispensável para o socorro.

“Houve uma grande diferença no tempo de salvamento feito com o pranchão para o salvamento realizado com o jet ski. Isso foi muito importante para nós avaliarmos e recomendarmos ao município que providencie outro jet ski e outro quadriciclo o mais rápido possível, porque esses minutos de disparidade podem fazer toda a diferença na hora do salvamento”, declarou a Procuradora de Justiça e Presidente da Comissão Especial criada para tratar de assuntos referentes ao balneário da Ponta Negra, Jussara Pordeus.

Dentre os equipamentos de segurança solicitados pelo CBMAM, já foram disponibilizados dez flutuadores, dois pranchões, oito cadeirões,

800 metros de corda com boias, além de um jet ski e um quadriciclo.

No posto de atendimento provisório disponibilizado para a Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), localizado abaixo do palco do anfiteatro da Ponta Negra, encontram-se equipamentos suficiente para a realização dos primeiros socorros.

A praia da Ponta Negra segue sem previsão para reabertura. O Implurb deverá apresentar no prazo de 60 dias as normas de uso do Parque. Novos pontos devem ser discutidos e aditivos podem ser acrescentados no TAC.



Espaço da Cidadania Ambiental é inaugurado na Zona Leste



O Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (Tjam), por meio da Vara Especializada do Meio Ambiente e de Questões Agrárias (Vemaqa), inaugurou na tarde desta sexta-feira, dia 22 de março de 2013, o Espaço da Cidadania Ambiental (Ecam), localizado no Uai Shopping São José, Zona Leste de Manaus. O local será um importante polo difusor de questões ambientais e desenvolverá atividades voltadas para este fim.

O Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM) cedeu canecas, quadros com mensagens de cunho ambiental e ecobags (bolsas ecológicas) para o evento inaugural do novo espaço. O Procurador de Justiça Mauro Veras prestigiou o evento e destacou a participação do órgão

ministerial no trabalho.

“O projeto é resultado de uma ação impetrada pelo MP-AM por dano ambiental cometido pelo shopping, e como fruto desta ação, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta, possibilitando a criação desse espaço para a apresentação de trabalhos voltados especificamente para o meio ambiente”, declarou o Procurador de Justiça.

Este é o segundo Espaço da Cidadania Ambiental a funcionar em Manaus. O primeiro, implantado no shopping Manauara, na Zona Centro-Sul da cidade, atendeu 10,1 mil pessoas somente em 2012, desenvolvendo atividades voltadas para a conscientização ambiental.

Amazonas terá Centro de Monitoramento Hidrológico

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos (SEMGRH), inaugurou no dia 14 de março, o Centro de Monitoramento Hidrológico. O novo sistema fornecerá informações em tempo real sobre condições climáticas, como o volume das chuvas e a cotação dos rios, o que permitirá ao estado uma maior agilidade na prevenção e combate a desastres naturais.

O Centro de Monitoramento reúne mais de 300 Estações Hidrometeorológicas espalhadas pelos rios do estado. As informações são coletadas pelo Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e Agência Nacional de Águas (ANA), órgãos federais responsáveis pelo controle do quadro climático no País. Hoje, os boletins com os indicadores gerais de chuva, subida dos rios e vazão das águas chegam às autoridades em relatórios mensais.

A iniciativa é fruto da parceria entre a SEMGRH e a ANA, com investimento de R\$ 2 milhões. Além da montagem do sistema, o convênio prevê a instalação de outras 30 Estações Hidrometeorológicas, o que resultará num aumento de cobertura de dados sobre as bacias hidrográficas. As primeiras cinco estações serão instaladas no primeiro semestre de 2013 e o novo sistema de monitoramento deve começar a funcionar em dois meses.

TARDE

Passei a tarde lembrando de você.
Sentado, olhando para o rio.
Vendo a água passar.
O sol passa,
As nuvens passam.
O ar que respiro passa,
Só você não passa.

Canoa e navio na beira do rio.
Nuvens brancas viajando no céu azul.
As nuvens são tapetes viajantes.
Quem ama atravessa o rio de canoa.
No mar de navio.

Avião apressado,
Em linha reta,
Deixando uma linha de fumaça.
Não importa a distância.
É por amor.

Valdinor Jesus Ribeiro

22 de março: Dia Mundial da Água



Estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1992, o dia 22 de março ficou dedicado à reflexão, discussão e elaboração de medidas práticas para acabar com a poluição de corpos hídricos, além de conscientizar a humanidade sobre utilização da água em atividades cotidianas. Em 2013, a data completa 20 anos e tem como tema a “Cooperação pela Água”.

A preocupação da ONU tem explicação: apesar do planeta Terra ter sua superfície coberta por 75% de água, apenas 2,5% do total é composto por água doce, o restante corresponde a água salgada, encontradas em oceanos e mares, sendo impróprias para consumo. O Brasil detém cerca de 12% da água doce superficial do mundo. Desse total, 70% está localizada na Região Amazônica. Os 30% restantes estão distribuídos pelo resto do país, segundo dados do Departamento de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente.

ENCONTRO

Promotor de Urbanismo recebe titular da Semex



Foto: André Tobias

Na manhã desta terça-feira, dia 19 de março de 2013, o Promotor de Justiça Paulo Stélio Sabbá Guimarães, titular da 63ª Promotoria de Justiça Especializada na Proteção e Defesa da Ordem Urbanística (Prourb), recebeu o titular da Secretaria Extraordinária para Requalificação do Centro de Manaus (Semex), Rafael Assayag, na sede do Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM).

O encontro marcou a apresentação do novo projeto ao MP-AM para reordenamento do Centro da cidade de Manaus, idealizado a partir de várias reuniões realizadas entre o secretário e os ambulantes espalhados nas ruas do Centro. A proposta visa organizar e recuperar parte do local subutilizado para alocar os camelôs de maneira digna e planejada.